

PROJETO BEBÊ A BORDO: RESSIGNIFICAÇÃO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO NO RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS

HELLOREN JANNETTI OGNIBINE¹; SIDNÉIA TESSMER CASARIN²

¹Universidade Federal de Pelotas – hellorenognibine@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O projeto de extensão “Bebê a bordo: conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, criado em 2018, está vinculado à Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e cadastrado no Sistema Cobalto (nº 1.119). O projeto surgiu para desenvolver atividades, de educação em saúde com gestantes e seus familiares, as quais, antes da pandemia, eram realizadas presencialmente em duas unidades básicas de saúde da periferia urbana de Pelotas, Rio Grande do Sul (CASARIN *et al.*, 2020; SOUZA *et al.*, 2019; NUNES *et al.*, 2019).

Em 2020, diante do distanciamento social, foi necessário adequar as ações e assim passou a utilizar as redes sociais do Facebook e Instagram (@bebeabordoufpel) como forma de divulgação de materiais de qualidade sobre saúde materno-infantil, visando atingir a comunidade em geral e também profissionais e discentes da área da saúde (OGNIBINE *et al.*, 2020; LIMA *et al.*, 2020).

Com o avanço da vacinação e do retorno gradual das atividades presenciais durante o ano de 2021, foi observado a importância da oferta da vivência de atividades de educação em saúde, auxiliando os estudantes a manter o vínculo com o desenvolvimento acadêmico e a comunidade, estimulando a aprendizagem sobre os temas do projeto e auxiliando a população conforme as suas demandas (OGNIBINE *et al.*, 2021).

Este trabalho objetiva relatar a experiência das ações de extensão do projeto “Bebê a bordo: conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, no segundo semestre de 2021 e no primeiro semestre de 2022.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência sobre as ações do projeto de extensão “Bebê a bordo: conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, entre 01 de junho de 2021 e 31 de julho de 2022.

As ações presenciais contaram com um grupo de gestantes na Unidade Básica de Saúde (UBS) da Vila Municipal, bairro localizado na periferia da cidade de Pelotas, ocorreram no período de 03/05 a 31/06/2022, o qual foi organizado pela discente bolsista do projeto, pela professora coordenadora do projeto e uma técnica administrativa em educação do curso de Nutrição da UFPEL. Além das atividades de educação em saúde, também foram realizadas três oficinas de pintura gestacional com sessão de fotos para as gestantes, sendo uma na UBS Vila Municipal (junho 2022) e duas na UBS Guabiroba (novembro de 2021 e julho de 2022).

As atividades do projeto, de forma remota, tiveram continuidade no período do ano de 2021 e 2022, sendo produzidos materiais educativos fazendo suas divulgações pelas redes sociais do projeto, no Instagram e Facebook (@bebeabordoufpel). Os temas abordaram questões sobre saúde materno-infantil. Através das publicações, buscou-se divulgar informações seguras e sanar dúvidas tanto de gestantes e puérperas, quanto de estudantes da área da saúde.

A construção de materiais foi feita semanalmente a partir de postagens de *cards*, infográficos e vídeos, os quais foram produzidos pela discente bolsista, voluntários e pela professora coordenadora do projeto. Os materiais foram preparados no site de edição de *design* Canva®. Para este resumo foram separados para análise três publicações que tiveram maiores impressões nas redes sociais, publicadas no ano de 2021 e 2022. A data de verificação foi 31 de julho de 2022.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de educação em saúde presenciais abordaram os seguintes temas: mudanças no corpo da mulher e fases na gestação; alimentação da gestante e da nutriz; parto; amamentação e cuidados com o bebê. A ação consistia em encontros presenciais semanais de até 60 minutos. Participaram dessas atividades três gestantes. Através dos encontros buscou-se criar vínculo, sanar dúvidas, e estimular a troca de vivências. Para os discentes foi possível um espaço para novos aprendizados e buscas, com o objetivo de fornecer informações seguras e desfazer mitos, sem desvalorizar os saberes e as tradições.

Além das atividades de educação em saúde, também foram realizadas três oficinas de pintura gestacional com sessão de fotos para as gestantes, sendo uma na UBS Vila Municipal (junho 2022) e duas na UBS Guabiroba (novembro de 2021 e julho de 2022). Essas atividades contaram com a participação de sete gestantes (Figura 1).

Figura 1 – Pinturas gestacionais em gestantes participantes dos grupos.



Fonte: Projeto de Extensão “Bebê a bordo: conversando com gestantes e famílias sobre gravidez, parto e puerpério”, 2022.

Quanto a produção de materiais, no período, foram publicados 28 materiais com os seguintes temas: complicações da COVID-19 na gestação; atualização de vacinação de gestantes e puérperas contra a COVID-19; parâmetros de sinais vitais para crianças; dia mundial da amamentação; quais os benefícios da amamentação para o seu bebê; a importância do pai no aleitamento materno; top 5: substitutos da mamadeira; como usar o copinho para oferecer leite materno ao recém-nascido; aleitamento materno: os primeiros desafios e benefícios; a importância do colostro; 5 coisas para não fazer antes da amamentação; situações em que a amamentação não deve acontecer; depressão pós-parto: uma conversa necessária; setembro amarelo: dia mundial

de prevenção ao suicídio; outubro rosa; composição do leite materno; a pandemia ainda não acabou: use máscara; dia nacional do combate a sífilis; amamentação como medida não farmacológica para redução da dor durante a administração de vacinas injetáveis em crianças; entendendo a data provável do parto: regra de naegele; oficina de pintura do ventre materno; 6 coisas que você deve saber sobre hiv/aids; seis curiosidades sobre o teste do pezinho; hipotireoidismo congênito; dia internacional do orgulho LGBTQIA+; fenilcetonúria e outras hiperfenilalaninemias; doença falciforme e outras hemoglobinopatias e fibrose cística.

Em relação ao número de seguidores, até a data de verificação houve um crescimento das redes sociais do projeto em ambas as redes sociais. Em 2021 a rede social do projeto no Facebook tinha 463 seguidores, o Instagram, 445, já em 2022 os números ficaram de 482 e 577, respectivamente.

Se destacam os materiais com maiores impressões no período selecionado sobre parâmetros de sinais vitais para crianças com impressão de 466 no Instagram, enquanto que, no Facebook esse mesmo *card* obteve 287, a publicação sobre oficina de pintura do ventre materno ocupa o segundo lugar das com mais impressões, obtendo 444 no Instagram e 225 no Facebook. Esse material retrata um pouco da experiência do retorno às atividades presenciais. O *card* sobre fibrose cística, publicado em 29/07/2022 também obteve um bom número de impressões, chegando a 385 no Instagram e a 222 no Facebook.

4. CONCLUSÕES

As ações do projeto aqui descritas estão dando um novo significado ao momento frente a necessidade de adaptação na volta as atividades presenciais, não deixando de lado as experiências adquiridas ao longo do período de distanciamento, mas sabendo readequar os aprendizados para melhor atender ao público-alvo. Destaca-se a importância das atividades presenciais, já que através delas que se conhece de fato a realidade da população, se fazendo possível a criação de vínculos e a troca de saberes. Contudo, considera-se um desafio o engajamento das gestantes nesse tipo de atividade, a qual já era identificada nas ações do projeto pré-pandemia.

Os materiais produzidos pelas redes sociais continuam com importante papel, devido a facilidade de circulação entre diferentes comunidades e faixas etárias e por serem desenvolvidos a partir de fontes confiáveis, atendendo a demanda do público a ser atingido. Além de permitir o fácil acesso da comunidade em geral, auxiliando nas ações de educação em saúde e na redução das *fake news*.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASARIN, S.T.; *et al.* Gravidez, parto e puerpério: conversando com gestantes e familiares. **Revista Caminho Aberto**, Santa Catarina, ano 7, n. 12, p. 62-67, jan./jun. 2020.

NUNES, E.B.; *et al.* Projeto bebê a bordo: relato das atividades extensionistas realizadas no ano de 2018 e no primeiro semestre de 2019. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura**. Pelotas: Pró-Reitora de Extensão e Cultura, 2019. p. 510-513.

OGNIBINE, *et al.* Projeto bebê a bordo: ações durante a pandemia ocasionada pelo novo coronavírus. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 7. Pelotas, 2020.

Anais do VII Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2020, p. 57-59.

OGNIBINE, *et al.* As redes sociais como ferramentas de educação em saúde: relato de experiência do projeto bebê a bordo. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 8. Pelotas, 2021. **Anais do VIII Congresso de Extensão e Cultura.** Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2021, p. 247-250.

SOUZA, V.R.; *et al.* Oficinas de pintura no ventre materno: relato das atividades do projeto bebê a bordo. In: CONGRESSO DE EXTENSÃO E CULTURA, 4., Pelotas, 2019. Pelotas. **Anais do VI Congresso de Extensão e Cultura.** Pelotas: Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, 2019, p. 178-180.